



Save the Children

VAMOS MUDAR O FUTURO. AGORA.

Estratégia 2022-2024 da Save the Children em Moçambique



Juntos podemos transformar o futuro das crianças em Moçambique

A Save the Children acredita num mundo onde todas as crianças sejam saudáveis, seguras e educadas – brincam, aprendem e contam com um futuro cheio de esperança e oportunidades. No entanto, o impacto da COVID-19, o conflito armado e a crise climática aumentaram a vulnerabilidade de muitas crianças em Moçambique nos últimos anos. O mundo nunca foi tão rico, mas metade das crianças em Moçambique são privadas dos seus direitos mais fundamentais, como o acesso à educação de qualidade, cuidados de saúde, boa nutrição, e crescer num ambiente seguro.

A Save the Children é a primeira e maior organização independente de direitos da criança do mundo com mais de 100 anos de experiência.

“Sonho com um Moçambique melhor que protege e apoia o desenvolvimento das crianças”

– Criança do Parlamento Infantil de Nampula, 14 anos de idade

Donde partimos

Com base nos nossos mais de 30 anos de experiência no país, no âmbito da nossa última estratégia 2019-21, apesar dos desafios sem precedentes que atingiram o país, como os devastadores ciclones Idai e Kenneth, conflito no norte e COVID-19, juntamente com os nossos parceiros e governo, demos às crianças um começo de vida saudável, a oportunidade de aprender e protecção contra danos. Apoiamos directamente 2,3 milhões de crianças (51% meninas) e 1,6 milhão de adultos (50% mulheres) a nível comunitário e influenciamos mudanças nas políticas sistémicas nacionais, inclusive sobre uniões prematuras. Agora é a hora de começarmos a partir disso.

A Save the Children começou em Moçambique em 1986 no auge da guerra civil com foco em rastrear as famílias de crianças separadas durante o conflito. Desde então, temos dedicado os nossos esforços a socorrer as crianças mais carenciadas do país e as suas famílias, atingindo directamente mais de 1,8 milhão de moçambicanos anualmente através dos nossos esforços humanitários e de desenvolvimento.

Trabalhamos - com e para crianças e organizações centradas na criança - e comunidades nas províncias de Cabo Delgado, Gaza, Manica, Maputo, Niassa, Nampula, Tete e Zambézia. Adoptamos uma abordagem de fortalecimento da comunidade e do sistema, em parceria com o Governo de Moçambique, sociedade civil e actores do sector privado.

Fazemos o que for preciso pelas crianças – todos os dias e em tempos de crise – transformando suas vidas e o futuro que compartilhamos.



Todos os dias, 320 crianças menores de cinco anos morrem por doenças evitáveis e tratáveis, como a malária, infecções respiratórias e diarreia.



As crianças não estão a aprender devidamente. 1.2 milhão de crianças estão fora da escola. Seis em cada dez meninas nunca terminam a escola primária.



Uma em cada duas meninas se casa antes dos 18 anos e 14% antes dos 15. A maioria teve seu primeiro filho aos 19 anos.



Quase uma em cada dez meninas sofre violência sexual antes dos 18 anos.



Moçambique é o terceiro país mais vulnerável a riscos de desastres em África.



População Total
31.26M



Crianças
16.12M (52%)



Índice de Des. Humano
0.456 [Rank 181/189]

Os nossos Objectivos para 2022-2024

1. SAÚDE E NUTRIÇÃO

Redução da morbilidade e mortalidade de crianças menores de cinco anos por doenças evitáveis

- Nutrição materna, neonatal e infantil
- Saúde infantil
- Direitos sexuais e reprodutivos

2. EDUCAÇÃO

Rapazes e raparigas vulneráveis e afectados por crises têm acesso a uma aprendizagem precoce e à uma educação básica de melhor qualidade

- Cuidados e desenvolvimento na primeira infância
- Educação básica com foco na rapariga
- Educação inclusiva
- Escolas seguras
- Coordenação do Grupo de trabalho (Cluster) de Educação

3. PROTECÇÃO DA CRIANÇA

Sistema de protecção da criança que previne e responde a todas as formas de violência contra meninas e meninos

- Fortalecimento do sistema de protecção da criança
- Protecção contra a violência
- Combater as uniões prematuras

4. DIREITOS DA CRIANÇA E GOVERNAÇÃO

Crianças e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) influenciam o governo a monitorar e reportar o cumprimento dos compromissos dos direitos da criança

- Monitorar e advogar pelos direitos da criança
- Investimento público em crianças
- Boa governação

5. ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E REDUÇÃO DE RISCO

A adaptação climática e a redução de riscos são orientadas para a comunidade e centradas na criança

- Protecção social sensível à criança
- Segurança alimentar e meios de subsistência
- Gestão de risco de desastre a nível escolar
- Protocolos de resposta antepada

1. SAÚDE E NUTRIÇÃO

Redução da morbidade e mortalidade de crianças menores de cinco anos por doenças evitáveis

A Save the Children concentra-se na **saúde e nutrição materna, da criança e infantil**, bem como na **saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos do Adolescente (DSSR)**.

Um começo de vida saudável é fundamental para garantir que as crianças possam crescer e se tornarem membros produtivos da sociedade - e os começos saudáveis estão enraizados em agregados familiares e comunidades. Em parceria com o governo, a Save the Children se concentra no fortalecimento de informações e serviços de saúde nas comunidades. Isso inclui a capacitação de agentes comunitários de saúde, a prestação de serviços móveis de saúde e o treinamento de Comitês de Saúde Comunitária para gerir a sua própria resposta às preocupações de saúde e monitorar a qualidade e a inclusão dos serviços prestados pelo Sistema Nacional de Saúde.

A Save the Children apoia a formação de agentes comunitários de saúde em **Gestão Integrada de Casos Comunitários (GICC)** para garantir o diagnóstico e tratamento eficazes da malária, doenças diarreicas, pneumonia e desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos. Também apoiamos brigadas móveis de saúde (que inclui SSR) para fornecer serviços mais abrangentes em comunidades remotas e em ambientes de emergência, bem como fortalecer os serviços nas unidades sanitárias por meio do treinamento de pessoal médico, especialmente enfermeiros de saúde materno-infantil, que são essenciais para fornecer serviços de prevenção e tratamento para mulheres e crianças. Para garantir a inclusão da deficiência, coordenamos com organizações de pessoas com deficiência e outros actores-chave na área da deficiência para desenvolver as capacidades dos profissionais de saúde em práticas inclusivas, incluindo a deficiência.

Para a nutrição, adoptamos uma abordagem de fases da vida para combater as causas subjacentes da desnutrição infantil intergeracional, com foco na melhoria da nutrição de mulheres em idade fértil, mulheres grávidas e crianças menores de dois anos. As intervenções incluem a promoção da **Aleitamento Materno Infantil (IYCF)** e boas práticas de **Higiene, Água e Saneamento (WASH)**, e a melhoria da saúde e nutrição de meninas adolescentes.

Salvaguardar a boa saúde da próxima geração requer um esforço dedicado para garantir que as meninas adolescentes tenham poder e recursos para tomar boas decisões sobre a sua saúde, educação e bem-estar geral. Nesse sentido, a Save the Children se concentra na **redução da gravidez na adolescência** e na **promoção do empoderamento das meninas**, incluindo o fornecimento de informações de qualidade em (SSR) e habilidades para a vida por meio de actividades comunitárias e

CRITÉRIOS DE SUCESSO 2022-24

1. Redução da desnutrição crónica e aguda em crianças menores de cinco anos.
2. Redução das mortes de crianças menores de cinco anos por diarreia, malária e pneumonia.
3. Um aumento no número de meninas adolescentes que acessam informações e serviços de SSR.
4. Um aumento no número de comunidades, pais e cuidadores comprometidos com a protecção dos direitos das meninas, incluindo a rejeição de uniões prematuras, a retenção das meninas na escola e o seu incentivo para acessar informações e serviços de SSR inclusivos.

escolares, como desporto e clubes de raparigas. Em parceria com o governo e organizações comunitárias, apoiamos a formação em cuidados de saúde, abordagens amigas dos adolescentes e jovens e implementamos serviços móveis de SSR nas comunidades e escolas. Para garantir que as meninas tenham um ambiente de apoio, implementamos campanhas inclusivas de **Comunicação de Mudança de Comportamento Social (CMCS)** que visam as comunidades mais marginalizadas e de difícil acesso, envolvendo pais, provedores de ritos de iniciação, líderes comunitários, religiosos e outros, desafiando tabus prejudiciais e mitos e promover os direitos das meninas.



Foto: Elizabeth Naifa / Save the Children

2. EDUCAÇÃO

Rapazes e raparigas vulneráveis e afectados pela crise têm acesso a uma aprendizagem precoce e à educação básica de melhor qualidade

As prioridades de educação da Save the Children são, em primeiro lugar, ter mais crianças matriculadas na **pré-primária, cuidados e desenvolvimento da primeira infância (ECCD) e programas de educação básica** e, em segundo lugar, uma vez matriculadas, garantir que elas tenham acesso a recursos e um ambiente de apoio para facilitar o seu aprendizado. Além disso, nos concentramos em melhorar a formação, providenciar recursos e gestão de professores para que as crianças possam desfrutar de escolas seguras e acessíveis e receber educação de qualidade, incluindo as crianças com deficiência.

O acesso à escola é muitas vezes impedido por barreiras sociais e económicas, especialmente para as crianças mais afectadas por desigualdades. Assim, concentramos nossos esforços em aumentar o envolvimento de pais e cuidadores na educação de seus filhos, usando modelos e agentes de mudança para garantir que pais e cuidadores permaneçam engajados e dedicados ao aprendizado de seus filhos. Para as nossas intervenções de ECCD, integramos técnicas de saúde, nutrição, protecção da criança e parentesco positivo, que, juntas, contribuem para resultados positivos para os jovens alunos e lhes proporcionam uma vantagem inicial quando fazem a transição para a escola primária. Somos **fortes defensores da priorização e recursos da programação de ECCD no sistema educacional nacional**, particularmente nas áreas rurais onde as crianças e os pais/ encarregados de educação têm exposição e acesso limitados a recursos.

Ao longo da educação de um aluno, investimos fortemente em materiais de ensino e aprendizagem apropriados para a idade, que foram cuidadosamente projectados para **ajudar as crianças a adquirir habilidades sólidas de alfabetização funcional e numeracia**. Também apoiamos o desenvolvimento profissional de professores para que tenham as habilidades e recursos para trabalhar com todos os tipos de alunos e treinamos promotores comunitários para hospedar campos de leitura para crianças.

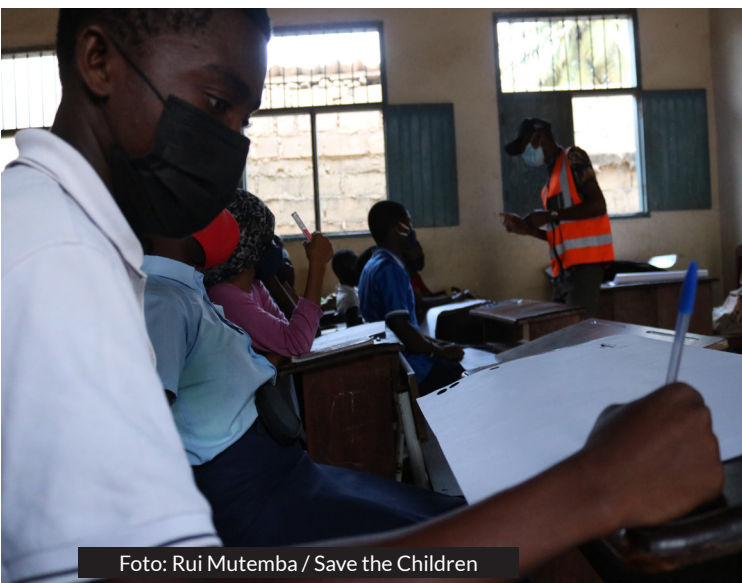


Foto: Rui Mutemba / Save the Children

CRITÉRIOS DE SUCESSO 2022-24

1. Maior proporção de crianças a participar de programas de ECCD e educação básica que mostram progresso na aprendizagem.
2. Um aumento no apoio de crianças mais afectadas por desigualdades para superar as barreiras de acesso à aprendizagem e oportunidades de bem-estar na educação básica e ECCD.
3. Meninas e meninos, especialmente de grupos vulneráveis, demonstram habilidades de literacia e numeracia compatíveis com seus níveis de escolaridade.
4. Redução dos dias lectivos em que as escolas estão fechadas (devido a perigos, violência, etc)..
5. Os recursos investidos no sector da educação são geridos de forma mais eficiente através de uma colaboração e coordenação mais fortes das partes interessadas, especialmente em situações de emergência.

Em parceria com o governo e organizações de inclusão de pessoas com deficiência, desenvolvemos práticas inclusivas e fornecemos suporte para garantir o acesso e a utilização de tecnologias auxiliares de aprendizagem. Também trabalhamos com as escolas para melhorar a sua liderança e gestão para ajudar a lidar com questões como o absentismo dos professores, bem como para incentivar o envolvimento activo das comunidades na gestão e supervisão escolar.

A Save the Children tem uma abordagem global de escolas seguras contra todos os riscos, que promove o bem-estar das crianças e garante que as escolas e instalações de aprendizagem sejam ambientes de aprendizagem física e emocionalmente seguros e totalmente inclusivos de crianças com deficiência. Também apoiamos o desenvolvimento de planos escolares de preparação e resposta a desastres para garantir que as crianças permaneçam seguras diante de desastres naturais. Em situações de emergência, reabilitamos ou modernizamos infraestruturas escolares danificadas ou fornecemos espaços de aprendizagem temporários e garantimos que as crianças afectadas por conflitos ou desastres possam retomar os seus estudos o mais rápido possível. Garantimos que as crianças sejam protegidas nas escolas e fornecemos encaminhamentos ou apoio directo para Saúde Mental e Apoio Psicossocial (MHPSS) para crianças em risco ou em recuperação de situações angustiantes e violentas.

A Save the Children é co-coordenadora do Cluster nacional de educação e do sub-cluster educacional de Cabo Delgado. Compartilhamos a nossa experiência e damos o suporte técnico à educação durante emergências no país para garantir respostas organizadas, responsáveis e orientadas por dados.

3. PROTECÇÃO DA CRIANÇA

Sistema de protecção da criança previne e responde a todas as formas de violência contra raparigas e rapazes

A protecção das crianças contra todas as formas de violência está no centro de todo o nosso trabalho. Isso inclui ampla **consciencialização e fortalecimento das redes formais e informais de protecção da criança em todos os níveis** e garantia da disponibilidade de cuidados, incluindo saúde mental e apoio psicossocial (MHPSS). Trabalhamos com as comunidades para ajudá-las a compreender e apoiar os direitos das raparigas e incentivá-las a rejeitar as práticas nocivas, particularmente as Uniões Forçadas e Precoces, que afectam quase metade das crianças em Moçambique.

A abordagem comum de gestão de casos da Save the Children (Steps to Protect) é a base do nosso trabalho. Envolve o treinamento de assistentes sociais para apoiar crianças em risco ou que enfrentam a violência, exploração, abuso e negligência, ajudando-as a coordenar encaminhamentos e fornecer serviços de **apoio psicossocial e de saúde mental (MHPSS)**. Seu trabalho inclui o rastreamento e a reunificação familiar, principalmente em situações de emergência. Fortalecemos a coordenação entre sistemas formais e informais, incluindo o apoio aos Comitês Comunitários de Protecção da Criança (CCPCs) para identificar, encaminhar, prevenir e responder a casos de violência contra crianças em parceria com grupos de referência de Protecção da Criança e Combate ao Tráfico de Pessoas, no nível distrital. Facilitamos o acesso a mecanismos de denúncia adequados para crianças, como a Linha Fala Criança (116), que a Save the Children co-fundou em 2009, e garantimos que os serviços de protecção incluam crianças com deficiência. Apoiamos também a formação dos serviços de referência do governo distrital para que os seus funcionários possam responder aos casos com sensibilidade e segurança, ao mesmo tempo que responsabilizam os autores.

Com professores e alunos, usamos uma abordagem psicossocial que visa apoiar a cura através da educação e da arte (HEART), e actividades expressivas, descritivas e comunicativas que são totalmente inclusivas e implementadas dentro e fora da escola. Também usamos o TeamUp, que é uma abordagem de movimento corporal que ajuda crianças afectadas por crises a se recuperarem de experiências angustiantes por meio do seu envolvimento em actividades físicas estruturadas.

Estamos activamente engajados nas actividades e discussões sobre as violações dos direitos da criança relacionadas ao conflito armado no norte de Moçambique e **defendemos a activação de um Mecanismo formal de Monitoramento e Denúncia (MRM) para garantir a denúncia oficial de violações graves dos direitos da criança.**

A Save the Children e seus parceiros fizeram uma campanha por mudanças na legislação nacional para tornar as uniões

CRITÉRIOS DE SUCESSO 2022-24

1. Um aumento das comunidades que estabelecem sistemas através dos quais reconhecem, denunciam e referenciam a violência contra crianças.
2. Um aumento de crianças, adolescentes, familiares ou cuidadores que participam de programas de saúde mental e apoio psicossocial (MHPSS) que demonstrem melhoria na saúde mental e/ou bem-estar psicossocial.
3. Muito mais cuidadores e membros da comunidade que demonstram melhor conhecimento, atitude e prática em relação à igualdade de género e/ou protecção de crianças contra a violência.
4. Um movimento crescente de jovens, incluindo crianças afectadas por uniões prematuras, unindo-se e levantando-se para rejeitar a prática.
5. A Save the Children implementou totalmente a sua política de Centralidade de Protecção, incluindo monitoramento e notificação de graves e outras violações dos direitos das crianças em todo o país.

prematuros ilegais (promulgado em lei em Outubro de 2019) e continuamos a defender a erradicação deste tipo de uniões. Apoiamos o governo para reforçar a implementação da lei a nível provincial, distrital e comunitário, e aumentar a sensibilização sobre a lei nas comunidades, particularmente entre os pais e cuidadores. Facilitamos o acesso das meninas a serviços de protecção e cuidados (educação, saúde sexual e reprodutiva, protecção legal e social, entre outros), e visamos abordar as causas profundas das uniões precoces, incluindo a reforma das normas nocivas de género perpetuadas nas comunidades e durante os ritos de iniciação. Ampliamos as vozes e os esforços das crianças, especialmente meninas, em defender seus direitos e rejeitar a prática de uniões prematuras.



Foto: Rui Mutemba / Save the Children

4. DIREITOS DA CRIANÇA E GOVERNAÇÃO

Crianças e OSCs influenciam o governo a monitorar e a relatar o cumprimento dos compromissos dos Direitos da Criança

A Save the Children tem uma longa história de trabalho com crianças, parceiros de OSCs e tomadores de decisão a todos os níveis, defendendo o cumprimento dos direitos fundamentais da criança (DC) para todas as crianças. As crianças desempenham um papel fundamental nesse processo, não como beneficiárias passivas desses direitos, mas como agentes capacitados para influenciar os tomadores de decisão e a sociedade a cumprir os compromissos com os direitos da criança. Juntamente com as crianças, os Parlamentos Infantis (do nacional ao sub-distrital) e organizações e redes voltadas para a criança, **facilitamos os esforços das crianças para mobilizar e falar com clareza e poder**, para que o governo e outros actores influentes entendam sua obrigação de abordar as preocupações das crianças na legislação, estratégias, políticas e orçamentos, e cumprir seus papéis como titulares dos deveres.

Juntamente com organizações lideradas por crianças e redes de DC (como a Plataforma 3R), nossas três principais áreas de foco são as seguintes:

1. **Monitorar e exigir os direitos das crianças:** com base na nossa pesquisa e experiência, adquirimos uma forte compreensão sobre onde, como e por que os DC são violados e as principais barreiras que impedem as crianças de desfrutar de seus direitos. Por meio de advocacia dos DC coordenada individual e conjuntamente, pressionamos pelo cumprimento dos compromissos dos DC, incluindo as recomendações dos Mecanismos de Responsabilização de Direitos Humanos relacionadas a DC, tais como o Comité das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (UNCRC), Comité Africano de Peritos sobre Direitos e Bem-Estar da Criança (ACRWC), Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CRPD) e Revisão Periódica Universal (UPR), bem como o rastreamento e monitoramento de alocações orçamentais relacionadas a DC e despesas.
2. **Investimento público nas crianças:** a nível nacional, provincial e distrital, apoiamos as organizações de DC e as próprias crianças para defender a priorização das preocupações das crianças na alocação de recursos públicos, especialmente quando se trata de saúde, aprendizagem e protecção. Uma maior transparência na alocação e gastos orçamentais dos governos continua sendo uma questão fundamental.
3. **Boa governação:** ajudamos a construir sistemas governamentais inclusivos e responsáveis, capazes de cumprir as prioridades de DC. Apoiamos a colecta e análise de dados e promovemos mudanças de políticas e reformas legais, fortalecendo a prestação de contas pelos direitos da criança e garantindo que as leis, políticas e recursos sejam

CRITÉRIOS DE SUCESSOS 2022-24

1. Um aumento nos serviços essenciais de DC melhorados pelas autoridades competentes, com base nas questões levantadas pelas crianças.
2. Um aumento na proporção de recomendações dos Mecanismos de Prestação de Contas sobre direitos da criança, tais como CDC, ACRWC, CRPD e UPR que foram implementadas pelo governo influenciado por crianças e Save the Children juntamente com seus parceiros
3. Relatórios suplementares de DC e relatórios anuais de crianças apresentados por crianças e OSCs.
4. Mais iniciativas de advocacia das OSCs acompanhando a alocação e gastos do orçamento público de DC;
5. Crianças com deficiência envolvidas na monitoria dos compromissos do governo de Moçambique para a Cimeira Global da Deficiência.

focados nas crianças. A boa governação também inclui o estabelecimento de órgãos de coordenação relevantes e um ombudsperson da criança que se reúne regularmente com crianças, Organizações Baseadas na Comunidade (OCB), Organizações Religiosas (OR), OSC e tomadores de decisão, podendo também falar em nome das crianças.



Foto: Ivandro Sigaval / Save the Children



Foto: Claudia Muguande / Save the Children

5. ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E REDUÇÃO DE RISCO

A adaptação climática e a redução de riscos são orientadas para a comunidade e centradas na criança

A actual geração de crianças nasceu em um clima que está em crise. As alterações climáticas são uma das maiores ameaças à sobrevivência, aprendizagem e protecção das crianças, tanto globalmente como em Moçambique. Embora as crianças tenham contribuído menos para as mudanças climáticas, elas são as que mais sofrerão com seus impactos, especialmente aquelas que vivem em agregados familiares afectados pela pobreza, e a maioria em necessidade de protecção social. Moçambique já é um dos países mais vulneráveis do mundo às alterações climáticas, pelo que devemos agir agora.

A Save the Children está empenhada em garantir que os esforços de adaptação às mudanças climáticas e redução de risco são dirigidos pela comunidade e centrados na criança, e que as estas são capacitadas para assumir papéis de liderança em torno de acções e debates climáticos. Em parceria com o governo e parceiros locais, apoiamos o estabelecimento de clubes ambientais em escolas e comunidades, ajudando as crianças a entender as principais questões relacionadas às mudanças climáticas para que possam desenvolver planos práticos de acção local. De forma mais ampla, apoiamos as crianças para que elevem suas vozes, façam parte da solução e influenciem as decisões de líderes e influenciadores de políticas a nível local, nacional e internacional para combater as mudanças climáticas.

Também a nível comunitário, trabalhamos com adolescentes e jovens mais velhos para ajudá-los a planificar alternativas de subsistência, principalmente em áreas que sofrem com a seca prolongada. Treinamos em habilidades essenciais para oportunidades de emprego e iniciativas de desenvolvimento de pequenas empresas. Para as famílias engajadas na agricultura de subsistência, promovemos sistemas de produção diversificados

CRITÉRIOS DE SUCESSO 2022-24

1. O sistema de protecção social do governo é mais responsivo a choques, sensível às crianças e focado nas crianças mais carentes e mais vulneráveis ao clima.
2. Muito mais crianças são alcançadas por programas de apoio aos serviços governamentais (educação, protecção, saúde, protecção social) para resistir a choques climáticos e minimizar a interrupção do serviço.
3. Mais meninas e meninos que entendem como prevenir e responder os riscos relacionados ao clima e ao meio ambiente.
4. Um aumento no número de crianças e suas famílias que são apoiadas para melhorar e proteger os seus meios de subsistência, especialmente as afectadas pelas mudanças climáticas.
5. Construir um movimento de acção climática de jovens e crianças para se engajar nos diálogos climáticos nacionais, regionais e internacionais.

segurança alimentar, incluindo técnicas de agricultura inteligente para o clima, usando técnicas de cultivo e tecnologias apropriadas, e melhores práticas de criação de animais.

Auxiliamos a resiliência climática das comunidades locais, fortalecendo a sua capacidade de **desenvolver e implementar acções de adaptação lideradas localmente** (por meio de Planos de Adaptação Locais), com participação dos principais interessados. Além disso, vinculamos a adaptação às mudanças climáticas, a redução do risco de desastres (DRR) e a protecção social, incluindo a **promoção de programas de transferências**

monetárias (cash+), para garantir a protecção das populações mais vulneráveis. Nas escolas primárias, ajudamos a administração e as crianças a desenvolver avaliações de exposição ao risco e planos de preparação para emergências (PEBE).

Em estreita coordenação com o Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD), contribuimos para o desenvolvimento de protocolos e planos distritais de resposta antepada, que são instrumentos de preparação para informar o planeamento e gestão do governo local e aumentar a capacidade de resiliência das comunidades, bem como garantir que os planos tenham dotações orçamentais. Os planos de acção incluem previsões climáticas sazonais do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) e baseiam-se em avaliações de necessidades e capacidades locais.



Foto: Rui Mutemba / Save the Children

A nossa Estratégia de Operacionalização - como faremos isso



Potenciar crianças e actores locais, elevar suas vozes e tomada conjunta de decisões

Trabalhamos para amplificar as próprias vozes das crianças e construir plataformas para que sejam mais amplamente ouvidas pelo público, formuladores e implementadores de políticas; e promover análises e soluções lideradas por crianças. Apoiamos as crianças para liderar, executar e participar de campanhas que visam criar mudanças para elas. Tanto quanto possível, estamos transferindo o poder para os actores locais e as próprias crianças para advogar, com a Save the Children a tomar um papel mais secundário e técnico, de mobilização recursos e apoio financeiro.



Avançar a proteção social para crianças, incluindo transferência de dinheiro e vouchers

Existe potencial e necessidade em Moçambique de sistemas de protecção social mais sensíveis às crianças e a choques. Trabalhamos em estreita coordenação com o governo e aproveitamos a experiência global da Save the Children para promover a implementação do Cash & Voucher Assistance (CVA), integrado com intervenções complementares ('Cash Plus') para maximizar os resultados para as crianças, sempre que apropriado, seguro, custo-eficiente e viável.



Fomentar parcerias locais, criativas e estratégicas para mudar opiniões públicas, políticas e leis

Trabalhamos em parcerias e alianças estratégicas para fortalecer e alavancar a experiência focada na criança e desenvolver iniciativas criativas para educar o público e defender mudanças nas políticas e leis que beneficiem as crianças. Continuaremos a fortalecer os nossos vínculos com o sector privado, líderes religiosos e culturais e celebridades, bem como a próxima geração de influenciadores, como grupos liderados por crianças, parlamentos infantis e outros agentes de mudança para incentivar um amplo envolvimento em questões críticas. Juntos, podemos fazer a mudança.



Preparação de ponta para resposta a emergências

A Save the Children alavanca a sua posição dentro do conceituado consórcio humanitário COSACA (juntamente com a CARE International e a Oxfam) para continuar a fornecer serviços rápidos, de alta qualidade e preparação apropriada para emergências, pré-posicionamento e resposta a qualquer emergência no país. Garantimos que as organizações locais estejam bem capacitadas e desempenhem um papel estratégico e operacional crítico nas nossas respostas.



Usar soluções digitais, evidências e dados para acelerar o impacto

A nossa programação e advocacia é baseada em evidências e construída com base em dados, percepções e aprendizado em tempo real gerados por nossos programas e parceiros. Continuamos a investir trocas de experiências nacionais e internacionais em diferentes áreas temáticas, ajudando a compartilhar e expandir as melhores práticas, evidências e conhecimentos. Também estamos a investir em tecnologia para o desenvolvimento (T4D) e soluções digitais não apenas para melhorar os nossos próprios processos internos, mas, mais importante, para garantir intervenções mais rápidas, expansivas e económicas que proporcionem mudanças reais para as crianças.

Foto: Guy Hubbard / Save the Children

